



Resolução de Problemas na Educação Matemática
Problem Solving in Mathematics Education
Resolución de Problemas en la Educación Matemática

Norma Suely Gomes Allevato¹ 

Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, São Paulo, SP, Brasil

É uma grande alegria para mim, Norma Suely Gomes Allevato, ter sido convidada para ser editora desta Seção Temática dedicada à *Resolução de Problemas em Educação Matemática*, da Revista de Educação Matemática - REMAT-SP e ver efetivada essa publicação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), Regional São Paulo.

Conforme ementa divulgada por ocasião da chamada para submissão de artigos, realizada em 2019, esta Seção Temática tem o propósito de divulgar trabalhos e promover discussões sobre a Resolução de Problemas no ensino e na aprendizagem da Matemática; abordar e refletir sobre suas perspectivas atuais projetando-a nas práticas docentes e discentes; considerar seu papel na promoção da aprendizagem matemática, do pensamento crítico, da criatividade, de competências e habilidades; analisar sua relação com as tecnologias digitais e outros recursos ou abordagens de ensino; compreender que perspectivas se apresentam para a Resolução de Problemas nas recentes orientações curriculares e como elas movem ou poderiam mover ou condicionam as práticas do professor em sala de aula de Matemática em face dessas orientações. A discussão sobre a Resolução de Problemas em Educação Matemática poderá, ainda, fomentar reflexões desencadeadas de pesquisas ligadas à formação de professores de e que ensinam Matemática, dentre outras possibilidades.

À primeira vista, até mesmo para mim, editora convidada para auxiliar na publicação desta Seção Temática, pareceu que teríamos delineado metas demasiado ousadas, não obstante o desejo de que ele se constituísse em contribuição de fato relevante à comunidade escolar, acadêmica e científica, no tocante à Resolução de Problemas. Entretanto, o leitor concordará, ao conhecer o conteúdo que se apresenta nos artigos que constituem a presente Seção Temática, que as metas foram efetivamente atingidas e, até mesmo, suplantadas.

¹ Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo/SP. Endereço para correspondência: Rua Cônego Manuel Vaz, n. 584, ap. 81, CEP: 02019-050, São Paulo/SP. E-mail: normallev@gmail.com

No momento atual, em que a Resolução (e a Elaboração) de Problemas se colocam explicitamente nas indicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como elementos obrigatórios constituintes das habilidades a serem desenvolvidas pela via das “aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”, projetando-se, conseqüentemente, na Educação Superior e impondo demandas urgentes à formação de professores, considero que a relevância da presente Seção Temática se torna inquestionável.

Os artigos que integram este fascículo, tratados de diferentes formas, dão-nos um panorama das pesquisas atuais sobre Resolução de Problemas desenvolvidas não somente por pesquisadores renomados de vários estados do Brasil e de alguns outros países (Espanha, Venezuela e Portugal), que têm vasta experiência de pesquisas desenvolvidas sobre essa temática, como também, vale ressaltar, por jovens pesquisadores(as) – mestres(as) e doutores(as) – de cujas trajetórias de formação tive a honra de participar como membro de bancas de qualificações e defesas, ou mesmo como orientadora de pesquisa. Nessas ocasiões, testemunhei momentos marcantes em que esses(as) jovens pesquisadores(as) abraçavam sincera e oficialmente a causa de, pela prática docente e de pesquisa, fazer consolidar-se a resolução de problemas no contexto escolar e acadêmico brasileiro. É uma grande alegria ter muitos(as) deles(as) como autores(as) de artigos nesta coletânea.

Esta Seção Temática sobre Resolução de Problemas em Educação Matemática agrega 24 artigos, de mapeamento, empíricos, teóricos e propositivos, envolvendo desde a Educação Básica até a Educação Superior, nesse nível incluindo a Engenharia, cursos de Tecnologia e Licenciatura em Matemática, além de estudos no contexto da formação continuada de professores de e que ensinam Matemática. O artigo de mapeamento tem como locus os EBRAPEMs – Encontros Brasileiros de Estudantes de Pós-graduação em Educação Matemática, de modo que nos oferece um retrato do movimento de constituição de novos pesquisadores e de desenvolvimento de pesquisas voltadas à Resolução de Problemas que vem acontecendo no Brasil, em nível de mestrado e de doutorado.

O conjunto dos artigos aborda uma variedade bastante relevante de conteúdos e subáreas da Matemática, a saber: itinerários e orientação espacial, medida, análise combinatória, função, subespaços vetoriais, lógica matemática, e outros conteúdos ligados à Geometria, Aritmética, Álgebra, Educação Financeira, Cálculo Diferencial e Integral e outras subáreas.

No âmbito específico da Resolução de Problemas, os estudos contemplam a resolução, a formulação e a (re)formulação de problemas, além de particularidades envolvendo “tipos” problemas – contextualizados, geradores de novos conceitos e conteúdos, abertos e/ou com mais de uma solução. E ao considerar tais particularidades, nos são oferecidas oportunidades de refletir sobre a diversidade de possibilidades que se constituem a partir da associação da Resolução de Problemas com outros

recursos – em especial com as Tecnologias de Informação e Comunicação (planilhas eletrônicas e jogos educacionais digitais) e com materiais lúdicos.

Assim, traz, a Seção Temática, um rico material para estudo e reflexão acerca de aspectos que são de extrema relevância para a Educação Matemática, emergentes do trabalho com a Resolução de Problemas no ensino, na aprendizagem e na formação (inicial e continuada) de professores: a comunicação, as representações, a argumentação, a produção de significado, a criatividade, entre tantos outros.

Foi, portanto, para mim, uma grande honra e um privilégio ter realizado este trabalho com a parceria dos(as) pesquisadores(as) autores(as) dos trabalhos que integram esta Seção Temática. Registro meu agradecimento a cada um(a) deles(as). Agradeço, finalmente e em especial, ao Prof Dr Douglas da Silva Tinti pela confiança que depositou em meu trabalho, possibilitando-me organizar esta edição temática da Revista REMAT.

Fica meu desejo de que esta produção possa contribuir para a inserção e consolidação de práticas efetivas voltadas à Resolução de Problemas na Educação Básica e Superior brasileira, e na formação inicial e continuada de professores.

Profa. Dra. Norma Suely Gomes Allevato

Editora convidada da Revista de Educação Matemática – SBEM/SP